

CATÁLOGO DA EXPOSIÇÃO

Rebeca Stumm - Organizadora

EM
PRO
CESSO
DE
ER
RÂNCIA

MUSEU DE ARTE DE SANTA MARIA - MASM

EM PROCESSO DE ERRÂNCIA

Catálogo da exposição

ocorrida de 17 a 24 de setembro de 2019
na Sala Iberê Camargo - Museu de Arte de Santa Maria.



Santa Maria
Editora PPGART
2019

E53 Em processo de errância : catálogo da exposição /
[organização: Rebeca Stumm ; fotografia e textos:
Rebeca Stumm ... [et al.] ; artistas Camila Nuñez ...
[et al.]]. – Santa Maria, RS : PPGART, 2019.
1 e-book : il.

Exposição ocorrida de 17 a 24 de setembro de
2019, na sala Iberê Camargo, do Museu de Arte
de Santa Maria (MASM).
ISBN 978-85-93462-15-3

1. Arte contemporânea 2. Arte e visualidade 3.
Arte e transversalidade 4. Instalação (Artes
plásticas) 5. Arte in situ 6. Exposições de arte I.
Stumm, Rebeca Lenize II. Nuñez, Camila III.
Museu de Arte de Santa Maria

CDU 7.036 (ed. 1997)

Ficha catalográfica elaborada por Maria Helena de Gouveia - CRB-10/2266
Biblioteca Central - UFSM

SUMÁRIO

- 01 A proposta da exposição
- 02 A montagem
- 03 A exposição
- 05 Artistas
- 19 Biografias
- 21 Créditos

A PROPOSTA DA EXPOSIÇÃO

Esta proposta de exposição surgiu na disciplina "Ação e Reflexão/2019" – Curso de Pós-Graduação em Artes Visuais da UFSM/BR, a partir do desafio de articular as práticas acadêmicas com o espaço institucional do Museu de Arte da cidade de Santa Maria. Assim, tratando-se justamente do momento em que ocorrem as redefinições das pesquisas em poéticas visuais de mestrandos e doutorandos, a proposta de exposição contemplou a contínua reflexão a respeito dos projetos, dos conceitos envolvidos e das escolhas intrínsecas ao processo de cada artista.

Portanto, pensar neste momento como uma oportunidade aberta a errâncias poéticas, tornou-se um ponto de vista a ser instigado desde a montagem, a visitação pública e a retomada desses aspectos por meio dos registros da exposição.

A MONTAGEM

Além do processo de errância, o trabalho produzido por cada artista acabou por criar a instauração de um lugar no espaço da galeria, e assim, a instalação artística tornou-se a principal estratégia de montagem e visualidade das suas pesquisas. Para Boris Groys[1], a prática da instalação opera como um modo simbólico de privatização de um espaço público, porque se utiliza do próprio espaço como meio. É então que a montagem da instalação exige um posicionamento diferenciado frente à irreversibilidade do tempo; pois, ainda segundo Groys[2], sabemos que as exposições dos museus contemporâneos são temporárias e que, diante disso, a documentação é o único registro que permanece. Inúmeros foram os registros realizados na busca por apreender os momentos da pesquisa, de modo que, agora, a publicação de uma seleção do que foi todo este processo contribui para abrir outros sentidos aos trabalhos realizados.

[1] Groys, Boris. *Volverse Público: las transformaciones del arte en el ágora contemporánea*/ Buenos Aires : Caja Negra, 2016.

[2] _____. *Arte en flujo*. Buenos Aires : Caja Negra, 2016.

A EXPOSIÇÃO

Esta proposta de manter-se em processo de errância se faz coerente com o processo de pesquisa em arte uma vez que contempla mais as errâncias que os caminhos definidos, mais a transformação que a produção final, mais o erro que a adequação. É o caso do trabalho *Linhas em Percurso*, de Camila Nuñez, que leva o sujeito a deslocar-se no espaço para criar visualidade, assim como para visualizá-lo. Dentre tantos percursos diários, a errância deste percorrer é para a artista a necessidade de adaptar-se a um movimento longo, porém fragmentado pelas bordas das folhas e pelas marcas deixadas pelo percurso no espaço ocupado em exposição. Assim, também o trabalho *Anti – Remix*, de Marcelo Birck, baseia-se em um experimento realizado a partir de princípios de visualidade transpostos para o sonoro e vice-versa. Se a repetição tende a estimular uma escuta, na qual o sonoro sai do eixo da diacronia e se projeta sincronicamente, no processo utilizado aqui as possibilidades de repetição são elencadas de forma a propor uma escuta paradigmática, cujos resultados são passíveis de inserção em espaços expositivos que mesclam instalação, performance e audiovisual.

Em *ADvanced002*, Raul Dotto constrói um espaço não estável – [re]construído – a partir dos escombros do hoje, onde o conjunto de hastes “do futuro” causam um jogo com o espaço expositivo atual. Dessa forma, é sugerida uma transformatividade de um lugar comum – cubo branco – em outro espaço que se deixa entender através de escoras que o mantêm provisoriamente em ação. Valquíria Navarro, em *Transeuntes*, aborda situações do deslocamento sem destino. Assim, as figuras tornam-se uniformizadas e possibilitam a existência de um sujeito anônimo. Portanto, há nesta exposição um movimento contínuo que requer dos artistas participantes um estado de manter-se em processo de vigília e errância poética.

Rebeca Stumm

ARTISTAS

Camila Nuñez
Linhas em percurso

Marcelo Birck
Anti-Remix

Raul Dotto
Advanced 002

Valquiria Navarro
Transeuntes

CURADORIA - REBECA STUMM

MASM setembro - 2019

CAMILA NUÑEZ

Linhas em percurso parte da ideia do corpo-linha como ferramenta de produção do desenho no espaço. A errância deste percorrer consiste em se adaptar a um movimento longo, produzido pelo corpo-linha que se movimenta e deixa seus rastros por onde passa, gerando um desenho feito sob gestos contínuos. Assim o corpo registra seu percurso sobre as inúmeras folhas de papel distribuídas ao chão, e os rastros se definem como um todo, em um movimento preciso que somente a mão não conseguiria conceber. Este movimento pelo espaço com linhas a gerar rastros e manchas, exige um leva e traz do olho-corpo para experimentar o todo da obra, que indicam movimentos contínuos sem um fim determinado, da ação possível – realizada e a ser realizada - no tempo e no espaço do desenho.

CAMILA NUÑEZ



CAMILA NUÑEZ



CAMILA NUÑEZ



Frames - Camila Nuñez

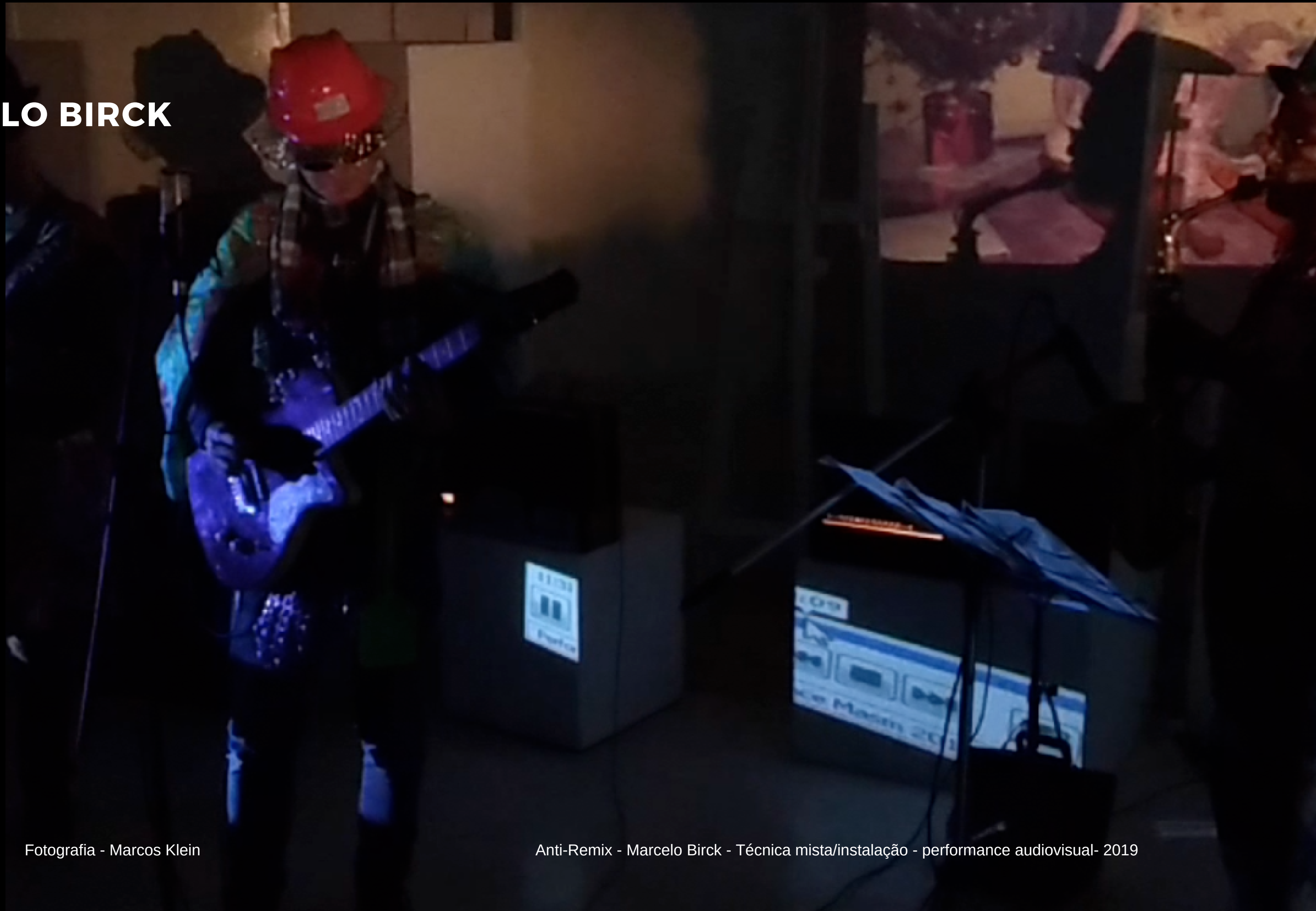


MARCELO BIRCK

Anti-Remix é um rito de encenação que combina espaço expositivo, performance musical e sala de cinema. Neste, os performers se posicionam em frente a um arranjo de objetos brancos de formatos diversos, criado a partir de materiais comuns encontrados no depósito do Museu. Tal arranjo funciona como uma tela para efeitos de texturas e anamorfofes, sobre a qual imagens analógicas e digitais são projetadas de duas direções: frontal (slides e super-8) e lateral (um vídeo cuja edição se vale de princípios de organização musical, através da recorrência de objetos construídos com materiais descartados).

A proposta se baseia na junção de materiais, formas e imagens sem continuidade entre si, sobrepondo camadas de significados a partir da orquestração de ações e aparatos de épocas distintas. O paradoxo afirmação / contraposição sugerido pelo título reforça a relação entre mixagem de coisas pré-existentes e a fusão de práticas heterogêneas.

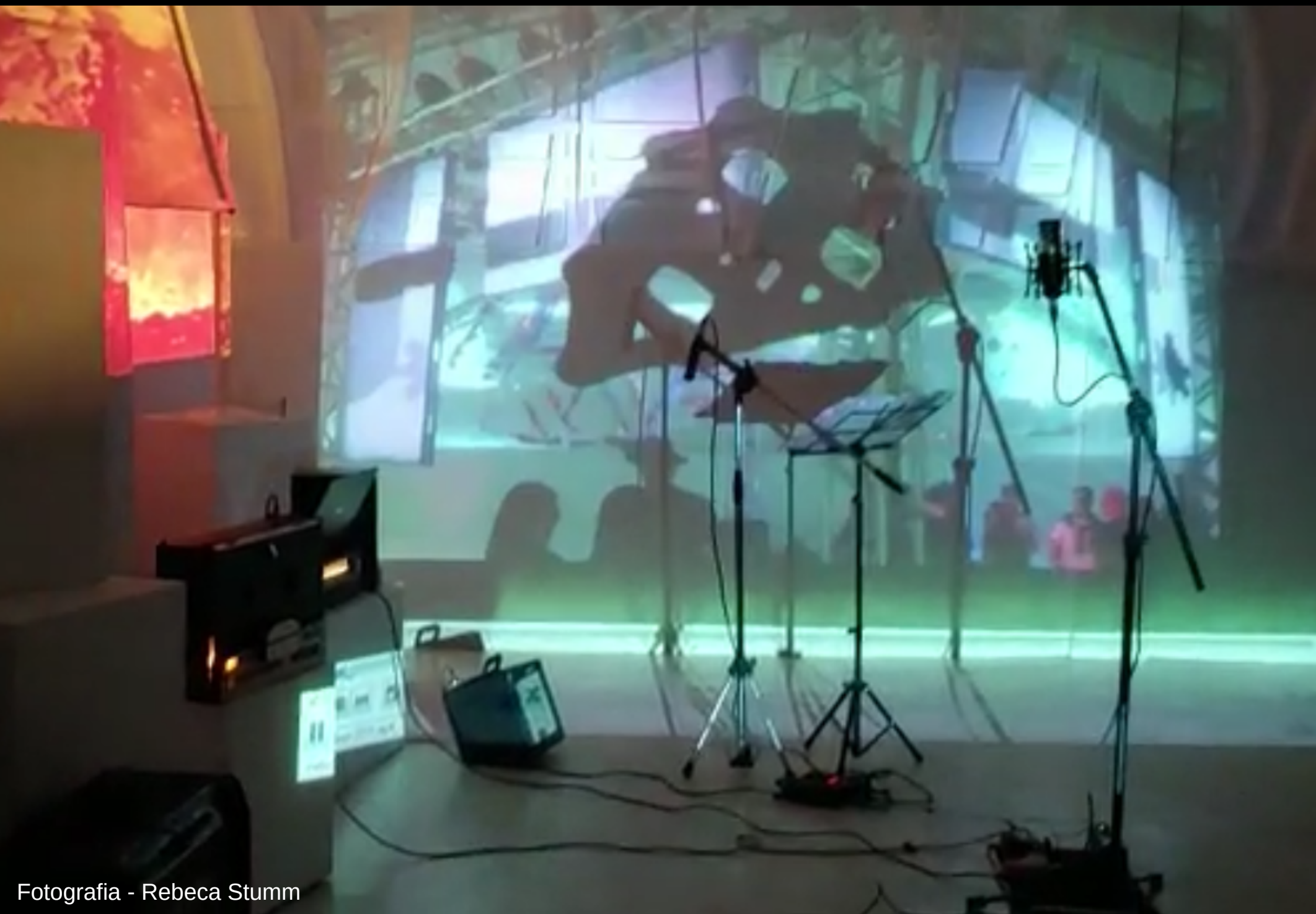
MARCELO BIRCK



MARCELO BIRCK



MARCELO BIRCK



Fotografia - Rebeca Stumm



Fotografia - Rebeca Stumm

RAUL DOTTO

A instalação *ADvanced002* é um espaço pós-conexão, onde a vida digital relaciona-se com a fisicalidade do espaço expositivo, apresentada por Emojis e elementos visuais que aludem a virtualidade dos processos computacionais e as atualizações das imagens em tela. A luz azul dos objetos encontra-se difusa na estrutura vitrificada que sustenta o avanço de um espaço – virtual – sob a constância de um outro – físico. *ADvanced002* é o segundo trabalho de uma série que busca dialogar com as transformações de nosso tempo e espaço, relacionadas ao desenvolvimento tecnológico e a convergências dos espaços físicos e virtuais em um espaço pós-conexão, no qual alma digital e corporeidade humana encontram-se conectados sob aceleração de um mundo que tem na internet e nas inovações tecnológicas seu horizonte.

RAUL DOTTO



RAUL DOTTO



RAUL DOTTO



VALQUIRIA NAVARRO

Transeuntes nos remete à experiência da construção escultórica no que se refere a presença da estrutura figurativa e a expansão desta para a conquista da verticalidade, e ainda, a sua repetição na continuidade do espaço ocupado na galeria. Então, do domínio da figura, o que era próximo agora se expandiu e se multiplicou, sugerindo um fluxo de personagens que, ora se atraem, e ora se deslocam suspensas no espaço. Seres que sugerem a mobilidade de uma multidão, quando figuras singulares tornam-se uniformes, e a fragilidade da imagem torna urgente contemplar a paisagem que se forma.

VALQUIRIA NAVARRO



Fotografia - Valquiria Navarro

Transeúntes- Valquiria Navarro - Técnica mista/instalação - 2019

VALQUIRIA NAVARRO



VALQUIRIA NAVARRO



Fotografia - Rebeca Stumm



Fotografia - Rebeca Stumm

REBECA STUMM

Rebeca Stumm é professora no Programa de Pós- Graduação em Artes Visuais PPGART/UFSM, com formação em Poéticas Visuais. Atua como artista, orientadora e curadoria de exposições.

É envolvida com a pesquisa e a produção de visualidades que repercutem na inserção da arte em diferentes contextos.

CAMILA NUÑEZ

Camila Nuñez é mestranda pelo PPGART/UFSM (2019), linha de pesquisa Arte e Visualidade, com Bacharelado em Artes Visuais, investiga o desenho e seus percursos no espaço. Participou, entre exposições individuais e coletivas do XV Salão latino Americano de Artes Plásticas, da 10ª Bienal da UNE e de Residências de Artistas como membro do Grupo de Pesquisa em Artes Momentos Específicos/CNPQ - UFSM.

MARCELO BIRCK

Marcelo Birck é doutorando pelo PPGART/UFSM (2019) e professor no curso de Bacharelado em Musica e Tecnologia da mesma instituição. Como músico desenvolve pesquisa na área de arte e transversalidade, na qual aborda relações entre o virtual, o sonoro e o verbal a partir de metáforas estruturantes. Participou do Festival Cine Esquema Novo e dos Festivais Internacionais TIM Festival e Lollapalooza. Possui dois discos solos.

RAUL DOTTO

Raul Dotto é doutorando pelo PPGART/UFSM (2019) e Mestre em Artes Visuais com ênfase em Arte e Tecnologia pela mesma instituição. Membro dos Grupos de Pesquisa - Arte e Tecnologia/CNPQ; e, Objeto e Multimídia/CNPQ. Participou de exposições internacionais no Espaço de Arte Contemporâneo EAC / Uruguay e BIEANALSUR em Buenos Aires.

VALQUIRIA NAVARRO

Valquiria Navarro é mestranda pelo PPGART/UFSM (2019), Especialista em Design de Superfície pelo PGDS/UFSM, Bacharel e Licenciada em Artes Visuais. Na linha de pesquisa Arte e Visualidade, investiga questões relacionadas a escultura figurativa na contemporaneidade. É membro do Conselho Municipal de Políticas Culturais e relatora da Lei de Incentivo a Cultura do Município de Santa Maria a partir do ano de 2019.

CRÉDITOS

Exposição

Em Processo de Errância.

Museu de Arte de Santa Maria - MASM.

Diretor do Museu de Arte de Santa Maria: Márcio Flores.

Secretária de Cultura do Município de Santa Maria: Marta Zanella

Curadoria: Rebeca Stumm.

Montagem: Camila Nuñez, Marcelo Birck, Raul Dotto e Valquiria Navarro.

Catálogo

Organização: Rebeca Stumm.

Projeto Gráfico: Valquiria Navarro.

Fotografias: Rebeca Stumm, Camila Nuñez, Marcelo Birck, Raul Dotto, Valquiria Navarro e Marcos Klein.

Textos: Rebeca Stumm, Camila Nuñez, Marcelo Birck, Raul Dotto e Valquiria Navarro.

Revisão: Esther Costa Faria.

2019

Esta exposição apresenta resultados parciais da pesquisa de mestrandos e doutorandos da pós-graduação em Artes Visuais PPGART.

Todos os direitos reservados,
proibida a reprodução parcial ou total, sem autorização.

organização:



apoio::

